

Relatório será votado quinta

O presidente eleito do Conselho de Ética do Senado, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), marcou para a próxima quinta-feira, às 9h, a sessão que irá discutir e votar o relatório da comissão especial pedindo a abertura de um processo de quebra de decoro parlamentar contra Jader Barbalho.

A comissão especial criada para apurar as denúncias contra o senador, concluiu que Jader mentiu ao Senado em relação aos desvios de recursos do Banpará.

Fonseca disse ontem, depois de assumir o cargo de presidente do Conselho, que não afasta a possibilidade do próprio relatório da comissão especial ser aproveitado como relatório de um possível processo de quebra de decoro, que pode ser aberto contra Jader.

"Tanto o Regimento Interno quanto o Código de Ética, são omissos quanto a isso (aproveitamento do relatório). Vou submeter a decisão ao plenário do Conselho de Ética", disse Fonseca.

O aproveitamento do relatório aceleraria os trâmites de um eventual processo contra Jader. O senador Romeu Tuma (PFL-SP), que coordenou os trabalhos da comissão especial, tomou vários depoimentos de ex-funcionários do Banpará para a confecção do relatório.